

	<b>SINTUNESP</b>
	<b>SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP</b> CNPJ - 61 365 771/ 0001-77 Sede: Praça da Sé, nº108, Centro – 3º andar - São Paulo - SP CEP. 01001-000 Fone (011) 3105.0645 – Fax (011) 3106.5982 Subsede – Rodovia Domingos Sartori, S/Nº - CEP: 18. 618-970 - Caixa Postal 563 – Distrito de Rubião Júnior – Botucatu/SP Fone (014) 3882-8826 – Fax (014) 3814- 4171 Site: <a href="http://www.sintunesp.org.br">www.sintunesp.org.br</a> – E-Mail: <a href="mailto:sintunesp@uol.com.br">sintunesp@uol.com.br</a>

## Nota do Sintunesp sobre a conjuntura política do país

O Sindicato dos Trabalhadores da Unesp, o nosso Sintunesp, nasceu em 1989, em meio às primeiras eleições políticas pós-ditadura. Até 1988, o funcionalismo público era proibido de se organizar em sindicatos, o que só foi mudado a partir da Constituição Federal aprovada naquele ano. Logo, o congresso de fundação do Sintunesp, que ocorreu entre os 7 a 9 de setembro de 1989, em Jaboticabal, foi precedido de assembleias e debates em todos os *campi* da Universidade. Estavam presentes 118 servidores, representando 23 das 26 unidades existentes na época. O Sintunesp tem sua história marcada pela luta contra a intolerância e a favor da democracia. Por isso, não poderíamos deixar de nos posicionar diante da fervorosa discussão política que tem tomado o país nestas eleições, do cenário de ódio que tem levado, de fato, a agressões físicas e até assassinatos, com implicações que podem nos afetar diretamente enquanto funcionários públicos estaduais. Visando não somente trazer o nosso posicionamento frente ao momento político enfrentado, mas também estimular a reflexão sobre o que nossas eventuais escolhas nos trarão, é que nos manifestamos por meio desta nota.

Mais do que eleger um candidato, temos clareza de que, ao apertar o botão confirmar no próximo pleito estaremos elegendo uma forma de dirigir e coordenar nossos projetos, que transferimos para o candidato ao qual, de forma democrática, estamos escolhendo.

Faz-se necessário ter clareza de quais são as propostas de cada candidato no que concerne ao plano de governo em relação a tudo o que nos afeta, especialmente as políticas de educação e as leis trabalhistas, que são pautas constantes das nossas lutas e movimentos.

Faz-se necessário, também, reivindicar preceitos básicos para que a democracia se efetue de fato: liberdade de manifestação e organização política, liberdade de imprensa, compromisso com os direitos sociais elencados na Constituição Federal de 1988 (educação, saúde, moradia, direitos trabalhistas etc.). Nos preocupa o fato de que, sem as garantias previstas no Estado Democrático de Direito, nossas lutas podem deixar de existir.

Ao longo desses quase 30 anos de vida, o Sintunesp tem acumulado reflexões com os trabalhadores da Unesp. Por isso, tem o compromisso de reafirmar que pautamos nossas lutas por uma universidade pública, gratuita e de qualidade; somos contra a privatização, a terceirização e qualquer proposta que transforme a educação em fator mercadológico na lógica de consumo de venda/ compra.

Não acreditamos que ensino à distância seja a solução para os problemas do analfabetismo em nosso país ou para o acesso da maioria da população ao ensino superior.

Defendemos a CLT como instrumento de justiça social, sendo veementemente contrários à reforma trabalhista imposta recentemente, que retirou direitos históricos dos trabalhadores. Rechaçamos, ainda, qualquer outro projeto que vise tirar mais direitos adquiridos dos trabalhadores, tais como o 13º e o FGTS, bem como a aprovação da possibilidade de demissão sumária de funcionários públicos.

Repudiamos qualquer incitação ao discurso de ódio, autoritarismos, censuras e qualquer manifestação que viole o Estado Democrático de Direito, levando à violência e ao caos social. Temos total convicção da necessidade de defender e ampliar os direitos das minorias sociais, sendo contrários ao racismo, à homofobia e ao machismo.

No mais, reafirmamos nossa crença numa sociedade com respeito às diferenças culturais, políticas, religiosas etc., e defendemos e acreditamos nos movimentos sociais como forma de manifestação, de lutas e conquistas!